



INFORMAÇÕES

Tel.: (32) 3379-2505, 3379-2328

Internet: www.ufsj.edu.br

E-mail: copeve@ufsj.edu.br

Processo Seletivo 2006 Vestibular



Cursos de Filosofia e Pedagogia

19/12

SÓ ABRA QUANDO AUTORIZADO

INSTRUÇÕES

(Leia **atentamente** antes de iniciar as provas)

- 01 - Neste caderno, você vai encontrar 12 questões de múltipla escolha, para cada uma das seguintes disciplinas: **Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Filosofia e História.**
- 02 - Leia com atenção cada questão da prova. Na última folha do caderno, você vai encontrar o rascunho da **Folha de Respostas.**
- 03 - Verifique se há falha de impressão no caderno de prova. Havendo, solicite sua troca antes de iniciar a prova.
- 04 - Ao receber a **Folha de Respostas** (de cor vermelha), verifique
a) se estão corretos o seu nome, seu código (que é o número de sua inscrição) e o curso de sua opção;
b) se ela corresponde ao tipo de prova que você está fazendo (Tipo I ou Tipo II).
- 05 - Para preenchimento da Folha de Respostas, use somente caneta esferográfica **preta.**
- 06 - Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- 07 - A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada. Não lhe será fornecida outra.
- 08 - O tempo de duração total da prova é de **quatro** horas.
- 09 - Ao terminar, você pode levar este caderno.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Bom
prova!

Rascunho da Folha de Respostas

Ao terminar a Prova de **Conhecimentos Específicos**, transfira suas marcações para a **Folha de Respostas** (de cor vermelha) obedecendo às instruções de preenchimento nela contidas.

01 (A) (B) (C) (D)	15 (A) (B) (C) (D)	29 (A) (B) (C) (D)	43 (A) (B) (C) (D)
02 (A) (B) (C) (D)	16 (A) (B) (C) (D)	30 (A) (B) (C) (D)	44 (A) (B) (C) (D)
03 (A) (B) (C) (D)	17 (A) (B) (C) (D)	31 (A) (B) (C) (D)	45 (A) (B) (C) (D)
04 (A) (B) (C) (D)	18 (A) (B) (C) (D)	32 (A) (B) (C) (D)	46 (A) (B) (C) (D)
05 (A) (B) (C) (D)	19 (A) (B) (C) (D)	33 (A) (B) (C) (D)	47 (A) (B) (C) (D)
06 (A) (B) (C) (D)	20 (A) (B) (C) (D)	34 (A) (B) (C) (D)	48 (A) (B) (C) (D)
07 (A) (B) (C) (D)	21 (A) (B) (C) (D)	35 (A) (B) (C) (D)	
08 (A) (B) (C) (D)	22 (A) (B) (C) (D)	36 (A) (B) (C) (D)	
09 (A) (B) (C) (D)	23 (A) (B) (C) (D)	37 (A) (B) (C) (D)	
10 (A) (B) (C) (D)	24 (A) (B) (C) (D)	38 (A) (B) (C) (D)	
11 (A) (B) (C) (D)	25 (A) (B) (C) (D)	39 (A) (B) (C) (D)	
12 (A) (B) (C) (D)	26 (A) (B) (C) (D)	40 (A) (B) (C) (D)	
13 (A) (B) (C) (D)	27 (A) (B) (C) (D)	41 (A) (B) (C) (D)	
14 (A) (B) (C) (D)	28 (A) (B) (C) (D)	42 (A) (B) (C) (D)	

QUESTÃO 48

Observe a charge abaixo.



Charge de Ziraldo.

Exibida em Norma Pereira Rego. Pasquim. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1996.

Durante a ditadura militar instalada pelo golpe de 1964 ocorreu um enfrentamento entre o aparato militar do Estado e grupos guerrilheiros de esquerda. Sobre esse confronto, é **CORRETO** afirmar que

- A) as ações terroristas da guerrilha urbana e rural iniciaram-se ainda em 1963, envolvendo o PCB e a maioria das organizações de esquerda e justificando o golpe civil-militar de 1964.
- B) a repressão institucionalizada do Estado envolveu a tortura sistemática e a eliminação de presos políticos, e atingiu grupos que não optaram pela guerra de guerrilhas, como o PCB.
- C) as ações armadas da guerrilha tiveram a participação militar de russos e cubanos, e os órgãos repressivos do Estado sofreram fortes críticas dos EUA por violações dos direitos humanos.
- D) a repressão institucionalizada do Estado restringiu-se às formas previstas nas leis e no respeito aos direitos humanos, contando com o apoio de entidades civis, como a ABI e a OAB.

LÍNGUA PORTUGUESA - TIPO I**PERDA E ANGÚSTIA**

A demora no processo de doação desperdiça órgãos e prolonga o sofrimento das famílias dos doadores.

Giuliana Bergamo

Cerca de 60.000 brasileiros estão hoje na fila dos transplantes. Muitos ainda conseguem levar uma vida relativamente normal, apesar da rotina de sofrimento físico — doses altíssimas de medicamentos, a dependência de equipamentos como máquinas de diálise e cilindros de oxigênio e a necessidade de cuidados médicos constantes. Para outros, a vida está por um fio. Neste ano serão atendidos pouco mais de 20% dos que estão na lista de espera.

Ao contrário do que diz o senso comum, não é a falta de doadores o maior complicador dos transplantes no Brasil. "A estrutura deficiente é hoje o grande problema nessa área", diz o médico Wangles Soler, coordenador da Organização de Procura de Órgãos da Santa Casa de São Paulo. Os pacientes à espera de um transplante podem morrer, principalmente, porque o sistema atual de captação e distribuição de órgãos é falho. As dificuldades começam com a subnotificação de mortes encefálicas às centrais de transplantes e, nos casos em que a notificação ocorre, os empecilhos se sucedem numa cadeia que combina falta de recursos e atrasos exasperantes. Esse estado de coisas impõe aos parentes do morto o desgaste adicional de amargar horas ou mesmo dias até que seja concluída a doação — há histórias de famílias que tiveram de esperar cinco dias para realizar o enterro.

A retirada de órgãos só pode ser feita com o consentimento da família em pessoas com diagnóstico de morte encefálica. Quando isso ocorre, as funções vitais, como respiração e batimentos cardíacos, precisam ser mantidas por aparelhos, para que não seja interrompida a irrigação sanguínea dos tecidos que serão transplantados. Uma vez confirmada a morte encefálica de um paciente, e tomada a providência de manter o coração e os pulmões dele funcionando, o hospital em que ocorreu o falecimento deve notificar a Central de Captação de Órgãos (CNCDO). A partir daí, monta-se uma rede de trocas de informações que pode levar à extração dos órgãos e à busca das pessoas que constam da lista única do estado do potencial doador. No caso brasileiro, é justamente na falta de notificação que tem início a série de falhas que culmina numa triste realidade: o desperdício de órgãos. Das mais de 10.000 mortes ence-

35 fállicas registradas no ano passado no país, apenas a metade foi notifi-
cada. "Muitos hospitais não dispõem de pessoal especializado para
esse tipo de trabalho, como um coordenador de transplantes na UTI, o
que é lamentável", afirma o médico Valter Duro Garcia, coordenador de
transplantes da Santa Casa de Porto Alegre. A partir do diagnóstico de
40 morte encefálica, o máximo que se pode esperar para a retirada dos
órgãos são 72 horas. Quando passa disso, há um risco grande de o
paciente sofrer parada cardíaca, o que praticamente inviabiliza a doação
— nesse caso, só podem ser aproveitados as córneas, a pele e os ossos.

Da decretação da morte do doador à cirurgia que poderá dar vida
nova ao receptor, médicos e enfermeiros trabalham em ritmo de
45 contagem regressiva. Um coração, por exemplo, pode ser utilizado até
seis horas depois da morte do doador. O ideal seria que, nesse caso,
cada estado tivesse à disposição aviões ou helicópteros com essa
finalidade. Mas a realidade é bem diferente. Dos dezoito estados que
contam com um serviço de transplante de coração e pulmão, órgãos que
50 dependem de uma ação mais rápida, apenas Rio Grande do Sul, Paraná,
São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco dispõem de aeronaves
destinadas a esse fim. Os outros dependem da benemerência de
companhias aéreas privadas. Para que o sistema funcionasse próximo
da perfeição, também seria preciso diminuir a burocracia. Para livrar os
55 médicos de problemas legais, por exemplo, são necessários três exames
para comprovar a morte encefálica: duas provas clínicas, realizadas com,
no mínimo, seis horas de diferença e por dois médicos diferentes, e mais
um exame gráfico — que pode ser um dropper transcraniano, uma
cintilografia ou uma angiografia cerebral, entre outros. Na Espanha
60 exigem-se apenas dois exames simultâneos e na Inglaterra, um.
Resultado: com todos os entraves, formais ou não, da notificação até a
devolução do corpo do doador à família, o processo leva em média trinta
horas no Brasil. E essa é uma projeção bastante otimista, visto que não
há levantamento rigoroso sobre o assunto.

65 A reportagem de VEJA acompanhou cada passo do processo de
doação de órgãos da paulistana Roseli Prioste da Silva, de 46 anos. Ela
faleceu no último dia 17, vítima de trombose, e só pôde ser sepultada
quatro dias depois. A família doou seu fígado, seus rins e uma das
córneas, numa novela que durou exatas 52 horas e cinquenta minutos.
70 (...) Outra história de desgaste foi protagonizada pela família de Fábio
Zago. Em janeiro deste ano, os parentes do rapaz, morto aos 18 anos,
vítima de um acidente de carro no Espírito Santo, lutaram para conseguir
doar seus órgãos. Lutar não é uma imagem. Dada a inabilidade do

QUESTÃO 46

"Em 22 de fevereiro de 1954, a burguesia industrial consome o seu rompimento com a política populista e se alia à burguesia comercial e ao imperialismo para combater o governo Vargas." Armando Boito Jr. O Golpe de 1954: a burguesia contra o populismo. São Paulo: Brasiliense, 1984, 2ª ed.

Foram fatos que desencadearam a articulação golpista e levaram Getúlio Vargas ao suicídio:

- A) a intervenção estatal em favor da industrialização do País e a concessão de um aumento de 100% do salário mínimo.
- B) a expropriação das empresas privadas, a nacionalização da indústria e a conversão dos operários em funcionários públicos.
- C) a abertura do mercado brasileiro para importação de bens de consumo e o congelamento do salário mínimo urbano.
- D) a expulsão dos capitais estrangeiros do País, a opção pela vocação agrícola brasileira e a recolonização agrária camponesa.

QUESTÃO 47

A Guerra Fria caracterizou-se pela

- A) integração pacífica entre o bloco capitalista e o "terceiro mundo".
- B) união entre os blocos capitalista e socialista contra o nazi-fascismo.
- C) disputa entre os blocos capitalista e socialista pela hegemonia mundial.
- D) oposição entre o primeiro e o terceiro "mundos", capitalista ou socialista.

QUESTÃO 45

Observe a ilustração a seguir.



Sobreviventes do campo de concentração nazista de Dachau.
Exibida no sítio The History Place (<http://www.historyplace.com>).

Um dos elementos constitutivos da Segunda Guerra Mundial foi

- A) a "solução final", plano do nazismo alemão para o extermínio dos judeus e de outras minorias.
- B) o "plano barba vermelha", pelo qual os comunistas da URSS pretendiam ocupar o ocidente europeu.
- C) a "linha Maginot", delimitação proposta por Inglaterra e França para isolar os judeus alemães.
- D) o "destino manifesto", plano do capitalismo estadunidense para a ocupação da Europa ocidental.

hospital em que ele fora internado, os próprios parentes acionaram as autoridades públicas. Como não havia luz no aeroporto da cidade de Colatina, eles mobilizaram a população para iluminar com seus carros a pista de onde decolaria o avião da Força Aérea Brasileira levando os órgãos. Pela sua idade e condição clínica, Fábio poderia ter a maioria de seus órgãos doados. Mas, depois de todas as dificuldades, uma boa parte deles foi descartada.

Quase quatro décadas se passaram desde a realização do primeiro transplante (de coração), na África do Sul. Com o avanço das técnicas e o aprimoramento de drogas contra a rejeição, hoje praticamente todos os órgãos do corpo são passíveis de substituição. Essa é uma das maiores conquistas da medicina. E o Brasil não faz feio. O país tem hoje o maior sistema público de transplantes do mundo e o esquema de filas é justo e organizado. As falhas, no entanto, precisam ser sanadas para que mais vidas sejam salvas e os familiares dos doadores não se angustiem tanto.

(VEJA, 3 agosto de 2005, p.106-108.)

QUESTÃO 01

Assinale a alternativa **INCORRETA** quanto ao texto.

- A) Aproximadamente 12.000 pessoas na lista de espera por transplantes serão atendidas no ano de 2005.
- B) As pessoas que serão atendidas pelos transplantes são aquelas cujas vidas estão por um fio.
- C) A falta de doadores é um complicador dos transplantes no Brasil.
- D) Falhas de comunicação constituem um empecilho para a realização dos transplantes.

QUESTÃO 02

Ao contrário do que diz o senso comum, não é a falta de doadores o maior complicador dos transplantes no Brasil. (linhas 8-9)

De acordo com a passagem acima,

- A) a falta de doadores desdiz as crenças do senso comum.
- B) o maior problema dos transplantes é a desinformação da população.
- C) o senso comum apresenta idéias retrógradas quanto aos transplantes.
- D) o senso comum se engana ao não relevar outros problemas quanto aos transplantes.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao texto.

- A) Existem situações de falecimento nas quais a notificação de mortes encefálicas não acontece.
- B) Por causa de um sistema de captação e distribuição de órgãos falho, os pacientes à espera de transplantes estão condenados à morte.
- C) Com esse sistema de transplantes lento, as famílias dos mortos têm que esperar cinco dias para fazer o enterro.
- D) A falta de recursos e os atrasos exasperantes são empecilhos a todos os casos de doação de órgãos no Brasil.

QUESTÃO 04

Marque a opção que apresenta a seqüência **CORRETA** que se percebe ao longo do segundo parágrafo:

- A) Normatização - Denúncia - Esclarecimento
- B) Explicação - Comparação - Esclarecimento
- C) Esclarecimento - Denúncia - Constatação
- D) Constatação - Comparação - Explicação

QUESTÃO 05

Da decretação da morte do doador à cirurgia que poderá dar vida nova ao receptor, médicos e enfermeiros trabalham em ritmo de contagem regressiva. (linhas 43-45)

Assinale o aspecto que **NÃO** se enquadra na situação apresentada acima.

- A) Pressão
- B) Limite
- C) Possibilidade
- D) Especulação

QUESTÃO 06

O ideal seria que, nesse caso, cada estado tivesse à disposição aviões ou helicópteros com essa finalidade. Mas a realidade é bem diferente. (linhas 46-48)

O uso do conectivo "mas" está relacionado a um argumento que

- A) desmente a idéia anterior.
- B) nega aspectos da idéia anterior.
- C) mostra falhas na estruturação da idéia anterior.
- D) esclarece a idéia anterior.

QUESTÃO 43

A Belle Époque, como a visão de mundo da burguesia européia da virada dos séculos XIX e XX, caracterizou-se

- A) pela desconfiança em relação ao progresso material e ao Liberalismo, porque o crescimento da produção e as inovações científicas perdiam-se no caos do livre mercado, causando a concentração de renda e a exclusão dos pobres na Europa e na periferia.
- B) pelo desencanto com o progresso, devido à percepção do impacto ecológico da expansão do capitalismo monopolista e das novas invenções como as ferrovias, a indústria química e os navios a vapor e ao horror pela destruição das culturas não européias.
- C) pela confiança no progresso, devido à convicção de que o Estado disciplinaria o crescimento econômico e a inovação científica – controlando os prejuízos ecológicos e o consumismo de maquinismos inúteis – e promoveria a interação com as culturas não européias.
- D) pela crença no progresso resultante da prosperidade econômica e inovações científicas – com a eletricidade, a locomotiva, o telégrafo, o cinema etc., e na superioridade racial e cultural branca e européia sobre os povos da periferia do capitalismo.

QUESTÃO 44

"Campos Salles foi o criador de um modelo que assegurou a governabilidade à República Velha, até 1930, à custa do desenvolvimento nacional. A 'Política dos Governadores' era um pacto liberal-oligárquico. Numa ponta, dava plena liberalização aos capitais e criava regulamentos e concessões que favoreciam os financistas [...]. Poucas vezes os financistas ganharam tanto; nunca os coronéis foram tão poderosos. [...] Campos Salles pôs Joaquim Murinho na Fazenda, por concordar com sua ortodoxia. [...] na visão rasa da inserção do Brasil na economia internacional [...], no pacto de governadores, no profundo desprezo pelo povo..."
LUÍS NASSIF, economista. FHC e Campos Sales. Folha de São Paulo, 22 de maio de 2005.

O governo Campos Sales (1898-1902) foi responsável pela

- A) desestabilização do sistema agroexportador e oligárquico, com o intervencionismo estatal na economia, beneficiando a indústria, e a criação de uma legislação e do voto secreto.
- B) estabilidade econômica, financeira e política do sistema oligárquico, reforçando o modelo agroexportador e excluindo social e politicamente a maioria da população brasileira.
- C) estabilização da economia e a democratização do sistema parlamentar, criando as bases para uma economia industrial e diversificada, e a criação de partidos nacionais e ideológicos.
- D) desestabilização econômica, social e política do País, pelo não pagamento da dívida externa, o descuido para com a cafeicultura e a tolerância com movimentos subversivos.

QUESTÃO 42

"... libertar a Pátria dos ferros do despotismo, e dos horrores da anarquia. É no meio dos extremos que existe a virtude; marchemos pelo caminho que ela nos dirige, e conseguiremos o complemento de todos os nossos desejos, a satisfação de todos os nossos votos." Manifestação da Sociedade Defensora de São João del-Rei, órgão dos moderados, publicada no periódico O Universal de Ouro Preto, em 1832.

O período regencial (1831-1840) iniciado após a abdicação de D. Pedro I caracterizou-se pela disputa entre os liberais moderados e exaltados e ainda os chamados de restauradores. Sobre os liberais do período é **CORRETO** afirmar que

- A) os moderados entendiam que deviam ser ativos politicamente apenas os aristocratas, defendiam o retorno de D. Pedro I ao Brasil como soberano de uma monarquia semi-absolutista e o retorno da concessão de sesmarias; os exaltados defendiam a Monarquia Constitucional, a preeminência do Parlamento - onde tinham a maioria e a intocabilidade da Constituição de 1824.
- B) os moderados propunham a transição legal da Monarquia para República presidencialista, seguindo o modelo dos EUA, com a instalação de uma Assembleia Constituinte eleita por sufrágio universal; os exaltados açoitavam revoltas escravas e promoviam fugas dos cativos das fazendas, pregando o fim da propriedade "dos homens e da Terra" e a formação de quilombos.
- C) os moderados entendiam que deviam ser ativos politicamente apenas os que tivessem alguma propriedade e instrução, e propunham reformas políticas limitadas, como o fortalecimento do parlamento; os exaltados chamavam à ação os livres pobres e, alguns, mudanças políticas e sociais mais profundas, como o sufrágio universal, uma reforma agrária e mesmo a República.
- D) os moderados propunham a democracia baseada no voto universal masculino e na monarquia parlamentarista de modelo inglês, com uma reforma constitucional que estabelecesse esses princípios; os exaltados propunham a extinção imediata da escravidão vista como incompatível com os princípios liberais e humanísticos a partir da organização política dos próprios escravos.

QUESTÃO 07

Nas opções abaixo, a segunda frase condensa a primeira. Marque a opção em que isso **NÃO** ocorre.

- A) 1. *As dificuldades começam com a subnotificação de mortes encefálicas às centrais de transplantes e, nos casos em que a notificação ocorre, os empecilhos se sucedem numa cadeia que combina falta de recursos e atrasos exasperantes.* (linhas 14-17)
2. *A estrutura deficiente é hoje o grande problema nessa área...* (linhas 9-10)
- B) 1. *... há histórias de famílias que tiveram que esperar cinco dias para realizar o enterro.* (linhas 19-20)
2. *Perda e angústia* (Título)
- C) 1. *Com o avanço das técnicas e o aprimoramento de drogas contra a rejeição, hoje praticamente todos os órgãos do corpo são passíveis de substituição.* (linhas 82-84)
2. *O país tem hoje o maior sistema público de transplantes do mundo...* (linhas 85-86)
- D) 1. *Para livrar os médicos de problemas legais, por exemplo, são necessários três exames para comprovar a morte encefálica: duas provas clínicas (...), e mais um exame gráfico (...).* (linhas 54-58)
2. *Para que o sistema funcionasse próximo da perfeição, também seria preciso diminuir a burocracia.* (linhas 53-54)

QUESTÃO 08

As opções abaixo estão corretas quanto ao texto, **EXCETO** a da alternativa

- A) O desperdício de órgãos a serem transplantados não ocorre em países como a Espanha e a Inglaterra.
- B) O final do texto deixa transparecer o contraste entre o aparato brasileiro para transplantes e os problemas do processo como um todo.
- C) A comparação do sistema de transplantes brasileiro com os de outros países não despreza o aparato tecnológico do Brasil.
- D) O Brasil tem acompanhado o progresso tecnológico do sistema de transplantes de órgãos.

QUESTÃO 09

Marque a opção em que a troca da ordem das palavras gerou mudança no sentido original.

- A) ... *nesse caso, só podem ser aproveitados as córneas, a pele e os ossos.* (linha 42)
... nesse caso, podem ser aproveitados só as córneas, a pele e os ossos.
- B) *O ideal seria que, nesse caso, cada estado tivesse à disposição aviões ou helicópteros com essa finalidade.* (linhas 46-47)
O ideal seria que cada estado com essa finalidade tivesse, nesse caso, aviões ou helicópteros.
- C) *A retirada de órgãos só pode ser feita com o consentimento da família em pessoas com diagnóstico de morte encefálica.* (linhas 21-22)
Em pessoas com diagnóstico de morte encefálica, só pode a retirada de órgãos ser feita com o consentimento da família.
- D) *Para que o sistema funcionasse próximo da perfeição, também seria preciso diminuir a burocracia.* (linhas 53-54)
Também seria preciso, para que o sistema funcionasse próximo da perfeição, diminuir a burocracia.

QUESTÃO 10

Assinale a alternativa em que a retirada dos elementos em destaque deu um outro sentido à frase.

- A) *Esse estado de coisas impõe aos parentes do morto o desgaste adicional de amargar horas ou **mesmo** dias até que seja concluída a doação...* (linhas 17-19)
Esse estado de coisas impõe aos parentes do morto o desgaste adicional de amargar horas ou dias até que seja concluída a doação...
- B) *Muitos hospitais não dispõem de pessoal especializado para esse **tipo de trabalho**...* (linhas 35-36)
Muitos hospitais não dispõem de pessoal especializado para esse trabalho...
- C) *A família doou seu fígado, seus rins e uma das córneas, numa novela que durou **exatas** 52 horas e cinquenta minutos.* (linhas 68-69)
A família doou seu fígado, seus rins e uma das córneas, numa novela que durou 52 horas e cinquenta minutos.
- D) *Um coração, por exemplo, pode ser utilizado **até** seis horas depois da morte do doador.* (linhas 45-46)
Um coração, por exemplo, pode ser utilizado seis horas depois da morte do doador.

QUESTÃO 41

"Um grupo se havia formado entre nós, preconizando a abstenção dos operários em matéria política. Nós nos empenhamos em declarar quanto esses princípios são perigosos e funestos para nossa causa. O operário deve um dia conquistar a supremacia política para instituir a nova organização do trabalho; deve derrubar a velha política, que sustenta as velhas instituições, sob pena de jamais ver, como os antigos cristãos que o negligenciaram e desdenharam, seu reino implantado neste mundo. Mas nós não pretendemos que, para alcançar esse objetivo, os meios sejam idênticos. Sabemos a parte que é preciso reconhecer às instituições, aos costumes e às tradições das diferentes regiões; e não negamos que existam países [...] em que os trabalhadores podem alcançar seus objetivos por meios pacíficos. Se isso é verdade, também devemos reconhecer que, na maioria dos países do continente, é a força que deve ser a alavanca de nossas revoluções; é a força que será preciso recorrer durante algum tempo, para estabelecer o reino do trabalho". Discurso de Karl Marx em Amsterdã, no ano de 1872, após Congresso da I Internacional Socialista. Citado em Jacques Texier. *Revolução e Democracia em Marx e Engels*. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

Acerca das ideologias revolucionárias européias de meados do século XIX é **CORRETO** afirmar que

- A) os bolcheviques – anarquistas libertários – negavam-se a formar partidos, propunham a ação direta violenta para a destruição do Estado e projetavam uma rede de comunidades agrárias comunais independentes; os sociais-democratas defendiam uma ação exclusivamente parlamentar e legal; os anarquistas propunham a libertação individual e interior do homem, pois todo coletivismo era autoritário.
- B) os sociais-democratas – social-evolucionistas – previam a evolução natural do capitalismo em socialismo, sem a necessidade de partidos ou da luta política revolucionária; os socialistas utópicos defendiam o pleno controle do Estado sobre a economia e, assim, uma rígida legislação social de proteção ao trabalhador; os anarquistas pregavam a ditadura do proletariado e a coletivização forçada da economia.
- C) os socialistas-liberais pregavam o "Estado mínimo", com o fim do direito de herança e das leis trabalhistas e, assim, a equalização social por meio do mercado perfeito; os sociais-democratas – leninistas – defendiam um pequeno partido centralizado, de militantes profissionais, para tomar o poder e instalar o comunismo; os anarquistas propunham a criação de grandes partidos de massa.
- D) os sociais-democratas – socialistas científicos – propunham a luta política em várias frentes e a tomada do poder pelo proletariado; socialistas utópicos pregavam o exemplo do coletivismo como instrumento de convencimento social; os anarquistas eram contrários à luta política formal, eleições e parlamentos, e a qualquer Estado, dividindo-se entre os que defendiam a ação violenta e os coletivistas.

QUESTÃO 40

"A planejada sublevação baiana ocorreu num momento crítico, pois serviu para confirmar um temor que crescia desde 1791. Em 1789, os magnatas mineiros diziam-se capazes de controlar e manipular a vontade do povo em seu próprio interesse." Kenneth Maxwell, historiador estadunidense. Folha de São Paulo - caderno Mais!, 26/7/1998.

Acerca das conjurações Mineira (1789) e Baiana (1798), é **CORRETO** afirmar que

- A) a Mineira originou-se de uma capitania que diferia do restante da Colônia – ou seja, uma sociedade tão-somente urbana, mineradora e não escravista – e, assim, adaptou-se com facilidade aos princípios liberais do trabalho livre e do voto universal; a Baiana surgiu numa capitania agrícola, sem comércio e cidades populadas, e, assim, limitou-se a suplicar ao Rei a diminuição dos impostos e a autonomia das câmaras municipais.
- B) a Mineira foi influenciada pela independência das Treze Colônias inglesas e, assim, pela perspectiva de uma democracia de proprietários que podia conviver com a escravidão e que temia o radicalismo dos pobres; a Baiana foi influenciada pela Revolução Francesa – em especial a fase da Convenção e do poder jacobino – valorizando a ação de populares e considerando o fim de todos os privilégios, inclusive os raciais e de voto.
- C) a Mineira foi influenciada pela Revolução Francesa – sobretudo a fase jacobina – e, assim, teve lideranças eminentemente populares, dentre as quais destacou-se o líder do movimento, Joaquim José da Silva Xavier – o "Tiradentes" – e via como incompatíveis Liberalismo e escravidão; a Baiana foi influenciada pela Revolução do Haiti e, assim, teve apenas líderes africanos e islamizados e pregou a eliminação dos brancos e crioulos.
- D) a Mineira originou-se das revoltas nativistas do início do século XVIII, como a Guerra dos Emboabas e a de Felipe dos Santos, e deu-se no auge da produção aurífera e diamantífera da capitania, restringindo-se, pois, à defesa do contrabando e ao combate ao fisco; a Baiana originou-se das revoltas escravas de meados do século XVIII – em especial a dos "Malês" – e, assim, associava o ideário liberal ao comunitarismo quilombola.

QUESTÃO 11

As palavras ou expressões em destaque exercem a mesma função sintática, **EXCETO** a da alternativa

- A) ... *há histórias de famílias* **que** *tiveram de esperar cinco dias para realizar o enterro.* (linhas 19-20)
- B) *A partir daí, monta-se* **uma rede de trocas de informações** *que pode levar à extração dos órgãos...* (linhas 28-30)
- C) *Ao contrário do* **que** *diz o senso comum, não é a falta de doadores o maior complicador dos transplantes no Brasil.* (linhas 8-9)
- D) ... *o hospital em que ocorreu* **o falecimento** *deve notificar a Central de Captação de Órgãos (CNCDO).* (linhas 27-28)

QUESTÃO 12

Marque a alternativa em que a referência do termo em destaque está **CORRETAMENTE** indicada nos parênteses.

- A) **Esse estado de coisas** *impõe aos parentes do morto...* (linhas 17-18)
(Sistema atual de captação e distribuição de órgãos falho, falta de recursos e atrasos)
- B) *Quando* **isso** *ocorre...* (linha 22)
(Consentimento da família)
- C) ... **nesse caso**, *só podem ser aproveitados as córneas, a pele e os ossos.* (linha 42)
(Risco de parada cardíaca)
- D) **Os outros** *dependem da benemerência de companhias aéreas privadas.* (linhas 52-53)
(Órgãos para transplantes)

LITERATURA - TIPO I**QUESTÃO 13**

A relação entre a cultura e a fé do colonizador diante dos habitantes da Nova Terra, expressa na *Carta* de Caminha, deixa claro que

- A) a bandeira portuguesa e a cruz deveriam ser colocadas num lugar mais alto para simbolizar a posse da Nova Terra e, além disso, esse ato serviria como aviso a outros navegadores que quisessem aportar aqui. Os gestos e atitudes dos índios durante a primeira missa demonstravam claramente a aceitação da fé católica que o colonizador lhes apresentava.
- B) o colonizador português, a despeito de não conseguir comunicar-se através de palavras com os índios, interpreta seus gestos e tira conclusões bastante favoráveis sobre esse povo, considerado religioso e cristão.
- C) o colonizador português se apossa da Nova Terra, dominando-a política e religiosamente, impondo a seus habitantes a fé cristã, baseando-se no fato de que os índios estavam aceitando a sua religião, pois repetiam, durante a missa, os gestos dos portugueses, além de apresentarem uma certa passividade.
- D) a bandeira portuguesa, a cruz, a missa e o Evangelho eram símbolos da cultura européia, que entrava no Novo Mundo através dos navegadores. Cabia ao português a tentativa de compreensão e inserção nessa nova cultura para que se efetuassem uma convivência harmoniosa e pacífica, respeitando-se as diferenças culturais dos índios.

QUESTÃO 14

Relativamente à natureza, é **CORRETO** afirmar-se que a *Carta* de Caminha descreve

- A) variedade da fauna, da flora, dos metais e pedras preciosas, dos grãos que os índios usavam para obter tintas para pintar o corpo.
- B) variedade de árvores, como as palmeiras, sementes, frutos, a abundância da água e o provável solo bom para o cultivo, a fauna, com camarões graúdos, papagaios e periquitos coloridos.
- C) variedade de instrumentos musicais, como gaitas, trombetas e tamboril fabricados com matéria prima encontrada na natureza, e também das danças, voltas e salto real (salto mortal) que os índios fizeram durante a visita dos portugueses.
- D) variedade das especiarias encontradas na mata, de pinturas nos corpos nus dos

QUESTÃO 39

"Ao definir a liberdade, o primeiro dos bens do homem, o mais sagrado dos direitos que ele recebe da natureza, dissestes com razão que os limites dela eram os direitos de outrem; por que não aplicastes esse princípio à propriedade, que é uma instituição social? ... Multiplicastes os artigos para assegurar a maior liberdade ao exercício da propriedade, e não dissestes uma única palavra para determinar o caráter legítimo desse exercício;..." Maximilien Robespierre. Discursos e Relatórios na Convenção. Rio de Janeiro: EDUERJ/ Contraponto, 1999.

Robespierre, o "incorrutível", criticava na Convenção Nacional, em 1793, a Declaração dos Direitos do Homem de 1789. Sobre a Revolução Francesa iniciada em 1789, é **CORRETO** afirmar que

- A) foi um movimento realizado pela burguesia industrial, rural e comercial francesas, por meio da autoridade do general Napoleão Bonaparte – elevado a imperador no lugar de Luís XVI – contra o tradicionalismo monárquico dos jacobinos, montanhese e "sans-culottes".
- B) após a inicial oposição entre o terceiro estado e a nobreza – pois a representação no parlamento era exclusiva desta última –, converteu-se numa solução conciliatória e inerte, a "Revolução Gloriosa", entre uma nobreza aburguesada e uma burguesia aristocratizada.
- C) foi um movimento realizado pelos jacobinos – apoiados nas "jacqueries" (revoltas camponesas) e nos "sans-culottes" urbanos – contra a união de burgueses e aristocratas em torno de Luís XVI, propondo o fim da propriedade e a criação de comunidades anarquistas.
- D) para além da unidade do terceiro estado contra os privilégios feudais e aristocráticos, ela opôs interesses da burguesia e de setores mais radicais, quanto ao papel da propriedade e a amplitude da participação política, como na disputa entre os sufrágios universal e censitário.

HISTÓRIA - TIPO I

QUESTÃO 37

"Que obra de arte é o homem: tão nobre no raciocínio; tão vário na capacidade; em forma e movimento, tão preciso e admirável, na ação é como um anjo; no entendimento é como um deus; a beleza do mundo, o exemplo dos animais." Trecho de Hamlet, do dramaturgo inglês William Shakespeare (1554-1616).

O Renascimento Cultural moderno caracterizou-se pelo

- A) Heliocentrismo.
- B) Teocentrismo.
- C) Homocentrismo.
- D) Antropocentrismo.

QUESTÃO 38

"O Brasil, construído sobre o lombo do escravo e o cadáver do índio, foi o último país do mundo a abolir a escravidão. Isso significou, entre outras coisas, que durante quatro séculos as elites brasileiras, provincianas, incultas, brutas e tecnologicamente subordinadas ao capitalismo internacional, governaram o país na base do chicote, trataram o espaço público como se fosse extensão do espaço privado e a gestão da coisa pública como um bazar onde se trocam favores." José Arbex Jr., jornalista. Revista Caros Amigos, de 8 de setembro de 2005.

Quanto à formação histórica do Brasil, é **CORRETO** afirmar que

- A) o povoamento do Brasil prescindiu da escravidão indígena e optou pelos negros africanos pela sua docilidade e vigor físico, os governos gerais controlavam toda a vida social e política por meio das câmaras municipais, compostas apenas por comerciantes reinóis.
- B) a colonização da América portuguesa foi idêntica à do restante da América do Sul, com a exploração servil das comunidades indígenas, a ocupação do território com base na exploração de metais preciosos e a exclusão dos "criollos" da administração colonial.
- C) a colonização da América portuguesa assentou-se na escravidão, na exportação de produtos tropicais, na convivência entre o poder privado local e o Absolutismo monárquico e a concessão de sesmarias e mercês (títulos ou recompensas) para a "nobreza da terra".
- D) o povoamento do Brasil baseou-se na pequena propriedade de camponeses portugueses e no mercado interno – sendo a escravidão apenas complementar –, delegando aos nascidos na colônia o poder político, nos moldes do "self-government" (autogoverno) inglês.

QUESTÃO 15

De acordo com a *Carta* de Pero Vaz de Caminha, é **CORRETO** afirmar que ela é

- A) o único e primeiro documento escrito que recebe o rei de Portugal, D. Manuel I. Junto à *Carta* são enviadas amostras de aves e frutos e pau-brasil da Nova Terra para comprovarem o que havia sido descrito pelo escrivão sobre a riqueza e a exuberância da Nova Terra.
- B) o único e primeiro documento escrito que recebe o rei de Portugal, D. Manuel I, contendo informações a respeito da saída da frota de Portugal até a descoberta da Nova Terra.
- C) o primeiro documento escrito que recebe o rei de Portugal, D. Manuel I, contendo informações a respeito da descoberta da Nova Terra. Junto à *Carta* seguiram dois índios que também levaram preciosas informações ao rei.
- D) o primeiro documento escrito no Brasil recebido pelo rei de Portugal, D. Manuel I. Essa crônica informativa contém dados importantes a respeito da descoberta da Nova Terra, descrevendo a natureza e os seus habitantes.

QUESTÃO 16

Na obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, considerando-se a vida de *Paulo Honório*, durante a qual ele somente buscou o acúmulo material e a relação reificante que sempre manteve com as pessoas, inclusive com Madalena, a quem não consegue dominar, é **CORRETO** afirmar que ele

- A) acaba se distanciando de Madalena e aproximando-se de Azevedo Godim, que o compreendia perfeitamente.
- B) sente remorsos, reconhece seus erros, sua desconfiança infundada, principalmente após a morte da esposa.
- C) possui extrema capacidade de entender as pessoas e não as palavras, pois aprendera a ler na prisão, sendo, assim, quase um analfabeto. Além disso, tem distúrbios mentais e comportamentais, o que o leva a agir com agressividade e desconfiança.
- D) sente que pode dominar a todos através do dinheiro, por isso acaba se casando com Madalena, uma pobre professora que precisava ancorar-se em um homem de posses. Porém, por causa de sua decadência econômica, Madalena acaba suicidando-se.

QUESTÃO 17

Paulo Honório é uma personagem da obra *São Bernardo*, de Graciliano Ramos, que pauta sua vida pelo interesse material. Até mesmo quando inicia sua narrativa tem por método a divisão do trabalho para escrever o livro. Entretanto, há apenas uma personagem com a qual sua relação não se efetiva da mesma forma, que é Margarida, isso porque

- A) nutre um sentimento de gratidão em relação à negra que o criou e a vê também com certa ternura. Ela lhe dava conselhos quando era criança, ele chega a chamá-la de Mãe Margarida quando lhe dirige a palavra.
- B) Margarida lhe custa muito pouco, apenas dez mil réis por semana, enquanto os outros personagens lhe custam muito mais para manter a amizade, como Padilha, por exemplo, que lhe custou um empréstimo de vinte mil contos para comprar a tipografia e fundar o jornal *Correio de Viçosa*.
- C) Paulo Honório nutre por Margarida um sentimento inconfesso de rejeição e vergonha, por isso não a deixa morar na fazenda S. Bernardo. Após ascender socialmente e casar-se com Madalena, constrói para Margarida uma casinha limpa, com cadeiras, mesa, móveis de quarto, luz elétrica, porém, afastada da fazenda.
- D) Margarida tem um século de vida e qualquer dia morrerá e ele a enterrará no altar-mor da capela. Além disso, foi a única pessoa que tentou educá-lo, pois se lembra de que ela puxava suas orelhas quando era criança. Porém, guarda mágoas pelos castigos sofridos.

QUESTÃO 18

A respeito da obra *São Bernardo* é **CORRETO** afirmar que

- A) Paulo Honório, tentando recuperar seu equilíbrio interior, vivendo com a constante lembrança de Madalena atormentando-o, procura vários amigos e decide com eles remontar os cacos de sua vida para prosseguir em sua busca de conhecimento e expiação da culpa.
- B) a solidão existencial de Paulo Honório reflete-se na decadência econômica e física em que ele se vê após a morte de Madalena e do filho. Para resolver esse problema, busca apoio econômico junto aos amigos a fim de restabelecer sua posição social.
- C) a desconfiança em relação à fidelidade de Madalena, aliada à decadência econômica e física de Paulo Honório, levam-no, ao final da vida, a experimentar a angústia e o desespero. Assim, ele decide, após falecimento de Madalena, redimir-se perante a sociedade e amainar sua culpa, pois, como já havia assassinado um homem na juventude, para a justiça era o principal suspeito da morte da esposa.
- D) Paulo Honório teve infância pobre, durante a idade adulta tornou-se assassino, enriqueceu-se, comprou a fazenda S. Bernardo, casou-se com Madalena, que não suportou seu domínio e optou pelo suicídio. Por fim, já arruinado financeiramente, vivendo na solidão, faz um balanço de sua vida tentando compreender o que viveu, suas angústias e seus questionamentos.

QUESTÃO 35

"A concepção de que o cérebro é a sede da consciência, mas que seus estados conscientes não são meros estados físicos, é chamada de teoria do aspecto dual. É assim chamada porque, quando você morde uma barra de chocolate, produz-se no cérebro um estado ou processo com dois aspectos:" (NAGEL, Thomas. O problema mente-corpo. In _____. Uma breve Introdução à Filosofia. Cap. 4. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 34).

Os dois aspectos envolvidos nesse texto são:

- A) um aspecto físico, envolvendo várias alterações químicas, e um aspecto mental.
- B) um aspecto físico, envolvendo várias alterações mentais, e um aspecto elétrico.
- C) um aspecto físico, envolvendo várias alterações mentais, e um aspecto químico.
- D) um aspecto físico, envolvendo várias alterações químicas e elétricas, e um aspecto mental.

QUESTÃO 36

Segundo Nagel, na opinião dos fisicalistas,

- I. as pessoas são matéria física e seus estados de espírito são estados físicos cerebrais.
- II. há uma teoria específica sobre qual processo cerebral pode ser identificado com a experiência de saborear chocolate.
- III. só existe o mundo físico da realidade objetiva que pode ser estudado pela ciência.
- IV. só existe o mundo mental da realidade subjetiva que pode ser estudado pela ciência.
- V. a vida mental consiste em processos físicos que se desenvolvem no cérebro.

Dentre as afirmações acima, estão **CORRETAS** apenas

- A) I, II, IV
- B) II, III, V
- C) III, IV, V
- D) I, III, V

QUESTÃO 33

"Tomemos, por exemplo, esse pedaço de cera que acabo de tirar da colméia; ele não perdeu ainda a doçura do mel que continha, retém ainda algo do odor das flores... sua cor, sua figura, sua grandeza são patentes; é duro, é frio, tocamo-lo e, se nele batermos, produzirá algum som. (...). Mas eis que, enquanto falo é aproximado do fogo: o que nele restava de sabor exala-se, o odor se esvai, sua cor se modifica, sua figura se altera, sua grandeza aumenta, ele torna-se líquido, esquentando-se... Embora nele batamos, nenhum som produzirá. A mesma cera permanece após essa modificação?" (DESCARTES, R. Meditação Segunda. In _____. Meditações. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 96 (Coleção Pensadores)).

Considerando-se as meditações de Descartes, no trecho acima, é **CORRETO** dizer que a cera

- A) permanece a mesma após a modificação, porque o que se apresentava nela é o que foi notado pelos sentidos.
- B) modificou-se e deixou de ser a mesma, mas manteve o que foi apresentado nela e notado pelos sentidos.
- C) e o que foi apresentado nela e notado pelos sentidos mudaram.
- D) é coisa extensa, o que permite conceber o que ela é pela imaginação.

QUESTÃO 34

"Todos sabem que o que acontece na consciência depende do que acontece ao corpo. Se você der uma topada com o dedo do pé, ele irá doer. Se você fechar os olhos, não poderá ver o que há na sua frente. Se morder uma barra de chocolate, sentirá o sabor do chocolate. Se alguém der uma pancada na sua cabeça, você poderá desmaiar". (NAGEL, Thomas. O problema mente-corpo. In _____. Uma breve Introdução à Filosofia. Cap. 4. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 27).

Considerando o trecho acima, é **CORRETO** afirmar que

- A) as coisas podem acontecer na mente independentemente dos acontecimentos no cérebro.
- B) para que alguma coisa aconteça na mente é preciso que algo aconteça no cérebro.
- C) para que alguma coisa aconteça no cérebro é preciso que algo aconteça independentemente da consciência.
- D) você sentiria dor independentemente de os nervos transmitirem impulsos ao cérebro.

QUESTÃO 19

Acerca das personagens da obra *Um certo capitão Rodrigo*, de Érico Veríssimo, é **CORRETO** afirmar-se que

- A) Juvenal Terra, irmão de Bibiana, é ingênuo, simpatiza-se logo com Capitão Rodrigo e o ajuda quando esse, no duelo com Bento Amaral, acaba atingido traiçoeiramente por arma de fogo. Padre Lara representa a religião em Santa Fé e consegue que Capitão Rodrigo se converta ao Cristianismo. Helga Kunz, alemã que tem um curto relacionamento com Capitão Rodrigo, parte para São Leopoldo para casar-se com um conterrâneo alemão.
- B) Bibiana, embora o marido cometa vários adultérios, viaje e fique fora por vários meses, permanece-lhe fiel até o fim, esperando sempre a sua volta e continua amando-o. Chega a pegar em armas para defendê-lo contra os Amarais. Bibiana Terra-Cambará, duas vezes Ana Terra até no próprio nome, é o modelo da mulher gaúcha forte, fiel aos valores de honra e honestidade, submissão e obediência.
- C) Bibiana representa a mulher gaúcha, dedicando grande amor à terra, à família e ao marido. Casa-se com Rodrigo no Natal de 1829. Bento Amaral, filho do coronel que tem a força política em Santa Fé, é o rival covarde que trava duelo com Capitão Rodrigo por ele ter-se atrevido a dirigir palavra a Bibiana, sua futura noiva. Acaba por agir covardemente e tem o rosto marcado com um R inacabado, feito pelo Capitão. Pedro Amaral é um homem sóbrio, não simpatiza com Capitão Rodrigo e é contrário ao casamento dele com sua filha.
- D) Pedro Terra era farroupilha, por isso é preso pelo Coronel Ricardo Amaral, que era republicano, sendo solto um dia depois. Capitão Rodrigo, após a invasão, continua lutando bravamente, vai à igreja encontrar-se com Juvenal Terra e segue para o casarão dos Amarais, mata toda a família, menos Bento Amaral, que o atinge. Bibiana corre para o casarão e o encontra morto. Ricardo Amaral é o símbolo da prepotência e ganância desmedida.

QUESTÃO 20

Em relação à obra *Um certo capitão Rodrigo*, de Érico Veríssimo, é **CORRETO** afirmar que

- A) gira em torno do casal Rodrigo e Bibiana e compõe um quadro histórico sócio-político da vila de Santa Fé, como a Revolução Farroupilha, e confrontos entre conservadores e liberais. Capitão Rodrigo é o personagem central dessa narrativa e dessas lutas travadas no Rio Grande do Sul.
- B) reconstitui as origens e episódios históricos que contribuíram para a formação do Centro-Oeste do País durante o século XIX, dando destaque à Guerra dos Farrapos da qual Capitão Rodrigo foi uma das principais personagens históricas, tendo lutado até o fim, vencendo e morrendo pelo Rio Grande do Sul e por Santa Fé.
- C) reconstitui fielmente acontecimentos históricos através do personagem Capitão Rodrigo, que, ao longo da narrativa, descreve todas as guerras e lutas para formação do Rio Grande do Sul.
- D) traça um painel da situação política brasileira do século XIX, do homem dos pampas que luta pela liberdade do Rio Grande do Sul em relação à Banda Oriental e ainda enfrenta, à época, problemas sociais e econômicos graves, causados pela transição da monarquia para a república.

QUESTÃO 21

Marque a alternativa **CORRETA** em relação à obra *Um certo capitão Rodrigo*.

- A) É narrado somente em discurso indireto livre, pois essa é uma característica do narrador onisciente, que detém o tempo cronológico e as ações dos personagens. Por ser um narrador intruso, ele controla as ações dos personagens que apareceram anteriormente à narrativa, pois tudo sabe, tudo comenta e objetivamente informa o leitor.
- B) É narrada em terceira pessoa por um narrador onisciente, que usa, em vários momentos, o discurso indireto livre. O tempo é linear e abrange os anos de 1828 até 1836. Os fatos ocorridos anteriormente a essas datas são lembrados pelos personagens que os narram ou pelo próprio narrador, quando faz referência a eles.
- C) Apresenta um narrador testemunha que presenciou todos os fatos ocorridos com os personagens, podendo, dessa forma, informar ao leitor todos os detalhes, até mesmo os sentimentos mais íntimos do Capitão Rodrigo em relação a Bibiana e ao povo de Santa Fé.
- D) Apresenta personagens construídos a partir de variados pontos de vista, pois a opinião dos outros habitantes de Santa Fé sobre o Capitão Rodrigo e dele acerca desses acaba por dar ao leitor múltiplas visões. Não há propriamente um só narrador, mas vários, que são os próprios personagens.

QUESTÃO 30

"Suporei, pois, que há não um verdadeiro Deus, que é a soberana fonte da verdade, mas certo gênio maligno, não menos ardiloso e enganador do que poderoso, que empregou toda a sua indústria em enganar-me. (DESCARTES, R. *Meditações primeiras*. In: *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 88).

Considerando o texto acima, Descartes cria o gênio maligno

- A) para ter certeza de que todas as coisas exteriores que vemos são reais, superando as ilusões e enganos de sua credulidade.
- B) para poder chegar ao conhecimento de qualquer verdade, sem precisar suspender o juízo.
- C) como artifício psicológico para levar a dúvida mais a sério e inscrevê-la melhor em sua memória.
- D) para reforçar a sua crença em um Deus verdadeiro, bom e que não nos engana.

QUESTÃO 31

Considerando a argumentação colocada por Descartes, na primeira meditação, sobre as coisas que se pode colocar em dúvida, é **CORRETO** afirmar que

- A) o segundo argumento permite pôr em dúvida os componentes das percepções indecomponíveis.
- B) as coisas que nos são representadas durante o sono são componentes das percepções reais e verdadeiras.
- C) o primeiro grau da dúvida é o argumento do sonho, e o segundo é o da certeza do conhecimento.
- D) o primeiro grau da dúvida é o argumento do erro do sentido, e o segundo é o argumento do sonho.

QUESTÃO 32

"Suponho, portanto, que todas as coisas que vejo são falsas; persuado-me de que jamais existiu de tudo quanto minha memória referta de mentiras me representa; penso não possuir nenhum sentido; creio que o corpo, a figura, a extensão, o movimento e o lugar são apenas ficções de meu espírito. O que poderá, pois, ser considerado verdadeiro?". (DESCARTES, R. *Meditação Segunda*. In: _____ *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 91 (Coleção Pensadores)).

Considerando o trecho acima, Descartes

- A) descobre que o verdadeiro conhecimento é o adquirido pelo sentidos.
- B) tem certeza de que ele é uma reunião de membros que se chama corpo humano.
- C) tem certeza de que ele é, ele existe, enquanto pensar ser alguma coisa.
- D) afirma que ele é um ar tênue, disseminado por todos os seus membros.

QUESTÃO 28

"Se a função do homem é uma atividade da alma que segue ou que implica um princípio racional e se dizemos que 'um tal-e-tal' e 'um bom tal-e-tal' têm uma função que é a mesma em espécie ..., se realmente assim é []......" (ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 56. (Coleção Pensadores)).

Assinale a alternativa que completa essa idéia de Aristóteles.

- A) A função do homem é uma espécie de atividade virtuosa do princípio contemplativo da vida.
- B) O princípio racional da vida contemplativa leva o homem às ações boas e virtuosas.
- C) O bem do homem nos aparece como uma atividade da alma em consonância com a virtude.
- D) O princípio contemplativo da alma ignora as atividades racionais e valoriza as virtudes.

QUESTÃO 29

"Nossa discussão será adequada se tiver tanta clareza quanto comporta o assunto, pois não se deve exigir a precisão em todos os raciocínios por igual, assim como não se deve buscá-la nos produtos de todas as artes mecânicas". (ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1984, p.50).

Considerando o texto acima, assinale a resposta que confere autoria a Aristóteles.

- A) É próprio do homem culto buscar a precisão ... apenas na medida em que a admite a natureza do assunto.
- B) As ações belas e justas ... não admitem grande variedade e flutuações de opinião.
- C) O homem que foi instruído a respeito de um assunto é bom juiz em geral.
- D) O jovem é bom ouvinte de preleção sobre a ciência política ... pois o fim que se tem em vista é o conhecimento.

QUESTÃO 22

O conto "O monstro", que dá título ao livro de Sérgio Sant'Anna, caracteriza-se como

- A) uma entrevista que Antenor Lott Marçal, professor de Filosofia, concede a um jornalista. Ele admite ter ajudado sua amante, Marieta de Castro, a assassinar Frederica, jovem quase cega que ela encontra caminhando à margem da Lagoa. Antes de assassiná-la, eles a drogaram e ele a estupra. É preso, após confessar o crime. Condenado por trinta anos, sua narrativa não demonstra arrependimento ou culpa.
- B) uma narrativa de Antenor Lott Marçal, professor de Filosofia, e de Marieta de Castro, de tendências homossexuais, que se envolvem com Frederica, uma jovem cega. A moça é drogada e assassinada por Marieta. Antenor ajuda a amante a jogar o corpo no mar, mas acaba condenado, embora não tenha participado diretamente do crime.
- C) um depoimento policial de um criminoso que se mostra arrependido do crime que cometeu. Antenor Lott Marçal, 45 anos, professor de Filosofia, membro de certa seita, seduziu Frederica e, juntamente com a namorada, tenta silenciá-la, mas a jovem acaba morrendo, o crime é descoberto e ele condenado a 30 anos de prisão.
- D) entrevista que Antenor Marçal concede à jornalista da revista *Flagrante*, assumindo o crime de estupro seguido de assassinato da jovem Frederica. Ele resolve entregar-se à polícia pois, por ser professor de Filosofia, sempre buscou a verdade. Assim justifica a morte da jovem mais como uma busca espiritual e um ritual de purificação do que propriamente um assassinato.

QUESTÃO 23

Sobre o livro *O monstro*, de Sérgio Sant'Anna, é **CORRETO** afirmar-se que

- A) os três contos têm como personagens protagonistas homens que se deparam consigo mesmos e fazem do outro apenas objeto decorativo para que possam ter a ilusão de estar com um interlocutor. O outro está presente seja fisicamente, seja através de um telefone, como no caso da Dorothy. Mas o que desejam do outro é sua presença, pois ele representa apenas mais um objeto a ser eliminado através dos assassinatos.
- B) a realidade nos três contos está firmemente calcada na linguagem e no que os narradores recriam, seja através dos fatos, seja através daquilo que inventam para aqueles que os ouvem. Entretanto, a realidade é de extrema importância para o leitor, pois só ela poderá comprovar o acontecido.
- C) nos três contos os narradores buscam na linguagem a sua existência, a forma em que narram tem mais importância do que o que narram. Tudo é ficção. Entretanto, o que estão dizendo para seus interlocutores é uma realidade baseada em fatos acontecidos com outras pessoas ou noticiados em jornais.
- D) há nos três contos uma mistura de gêneros, como epístola, a entrevista policial. Os narradores tornam o leitor cúmplice de suas ações nada comuns. Eles não se sentem integrados nos espaços onde circulam mas estão protegidos por vidros e janelas de onde olham o mundo. Portanto, voltados para o eu interior, buscam no discurso que encenam o sentido de si mesmos.

QUESTÃO 24

Leia o trecho que se segue.

"Como pode perceber, sou bastante racional para observar meus sentimentos de certa distância, destacá-los. No entanto, sigo-os. E crio, com eles, novas construções. Mais do que me proporcionarem o prazer algo insatisfatório de simples imaginação, são como obras que necessito edificar". (p. 16)

A partir dessa declaração, no conto "A Carta", do livro *O Monstro*, de Sérgio Sant'Anna, é **CORRETO** afirmar que Beatriz

- A) admite ser uma mulher volúvel que escreve para expor seus desejos sexuais.
- B) nega os sentimentos mais delicados e misteriosos através de um procedimento racional e sem metáforas.
- C) revela, na carta endereçada a Carlos, o aspecto metalingüístico e ficcional do papel da escrita.
- D) através de uma escrita sentimental e dramática, confirma seu desprezo pelos homens, descrevendo-os como egoístas e insensíveis.

FILOSOFIA - TIPO I**QUESTÃO 25**

"Admite-se geralmente que toda arte e toda investigação, assim como toda ação e toda escolha, tem em mira um bem qualquer; e por isso foi dito, com muito acerto, que o bem é aquilo a que todas as coisas tendem. Mas observa-se entre os fins uma certa diferença." (ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 49. (Coleção Pensadores)).

Considerando a citação acima, assinale a resposta que confere autoria a Aristóteles.

- A) Alguns fins são atividades, outros são produtos distintos das atividades que os produzem.
- B) Onde existem fins distintos das ações, as ações são, por natureza, mais excelentes que os fins.
- C) Existem muitas ações, artes e ciências, e poucos são os seus fins.
- D) Faz diferença que os fins das ações sejam as próprias atividades ou algo distinto destas.

QUESTÃO 26

"Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; e se é verdade que nem toda coisa desejamos com vista em outra (...), evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem". (ARISTÓTELES. *Ética a Nicômaco*. Livro I. São Paulo: Abril Cultural, 1979, p. 49. (Coleção Pensadores)).

No trecho acima, Aristóteles se refere à política como arte mestra e como um bem porque a política

- A) deixa o cidadão livre para legislar em causa própria.
- B) determina quais as ciências devem ser estudadas num Estado.
- C) visa ao bem humano porque abrange os interesses individuais.
- D) tem como objetivo um fim para o indivíduo, maior e mais completo que para o Estado.

QUESTÃO 27

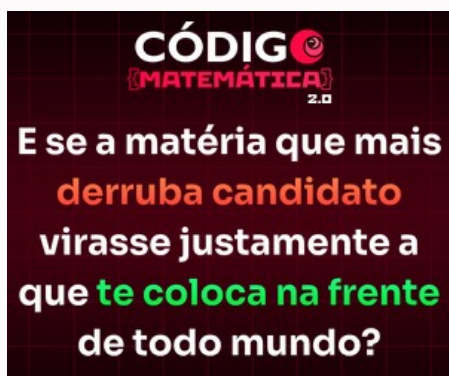
Conforme Aristóteles, existem três tipos principais de vida, que são

- A) a dos gozos, que identifica o bem e a felicidade com a inatividade; a política, cuja finalidade são os ganhos, e a contemplativa.
- B) a dos prazeres, cuja felicidade se identifica com as riquezas; a da política, cuja finalidade é a reflexão sobre questões políticas, e a inativa.
- C) a política, cuja finalidade são as riquezas; a reflexiva, que trata das questões políticas, e a dos prazeres ou inativa.
- D) a dos gozos, que identifica o bem e a felicidade com o prazer; a da política, cuja finalidade é identificada com a honra, e a contemplativa.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

